



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



O TRABALHO EM GRUPO COMO POSSIBILIDADE DE INTERVENÇÃO DO PSICÓLOGO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Autor(es): Amanda Ferraz Oliveira, FERNANDO MÁRCIO DE SOUZA FERREIRA

Introdução Um dos primeiros aspectos a serem ressaltados diante a atuação dos psicólogos na atenção básica refere-se à sua atuação com o coletivo e fora dos consultórios que se diferencia dos moldes de atendimentos individuais no qual eles estão acostumados na clínica. Um aspecto a ser destacado no papel do psicólogo é como agente de mudanças que tem a função de conscientizar os usuários dos serviços de saúde a serem protagonistas de suas vidas e buscarem seus direitos em relação à boa qualidade de vida. **Objetivo** Realizar, dentro da lógica de promoção de saúde e prevenção de doenças, atividades em grupos, com usuários de uma Estratégia de Saúde da Família – ESF de Montes Claros, buscando proporcionar um espaço para que os usuários possam falar de si, trazer suas questões, apostando no grupo que tem um caráter facilitador. **Metodologia** Nesse estágio foi trabalhada a modalidade “dinâmica de grupo” e foram realizadas algumas visitas domiciliares. Segundo Afonso (2006), grupo poder ser entendido como um aglomerado de pessoas que se encontram unidas e que possuem metas em comum. A visita domiciliar tem por objetivo divulgar o trabalho que será desenvolvido ali, estar a par da realidade dos sujeitos com os quais será desenvolvido o trabalho e, quando necessário possibilitar assistência psicológica para aqueles pacientes que estão impossibilitados de comparecerem a ESF. O estágio foi realizado em uma ESF de Montes Claros e contemplou doze encontros. **Resultados** Foram observados: a) o trabalho com grupo facilitou o diálogo entre os participantes; b) o espaço de escuta ofertado ao grupo possibilitou o desmembramento das questões trazidas por eles; c) contra-referência da ESF de maior adesão ao tratamento; d) o grupo possibilitou a integração dos participantes, que apesar de vizinhos muitos deles não se conheciam; e) houve troca de experiências e o grupo serviu para expressão dos sentimentos dos usuários. **Conclusão** Diante dos resultados apresentados percebe-se que o trabalho com o grupo pode proporcionar mudança na vida dessas pessoas e um novo modo de lidar com situações cotidianas. Assim, o psicólogo vem desempenhando cada vez mais um papel de facilitador dos trabalhos grupais. Observa-se que o trabalho de grupo na atenção primária é um fazer possível e que pode ser um facilitador dos resultados acima.